



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES AGOSTO DE 2021



Pense, fora da casa!



Pense. fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal-Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual-Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Fernanda de Oliveira Nogueira (Presidente); Tamires Andreato (Vice-Presidente); Olivia Felipe Morandim (1ª Secretária); Aurea Fátima da Costa Cherubine (2ª Secretária); Éder Pinheiro (1º Tesoureiro); Anderson Luis dos Santos (2º Tesoureiro); Tiago Argento Galbier, Murilo Castro de Paiva e Camila Mafra (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Rafael Ernesto Andreato, Alexandre Cesar Buozi, Bruna Simões Gutierrez e Bruno Eduardo Padial Bastoni (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Morgado Cruz (Psicóloga), Ivone de Lourdes Cantalicio (Assistente Social).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Carmem Zilda Agnelli, Andréia Mara Francato, Mara Lucia Bossato Sossai, Priscila Daniele Flores Lopes e Ana Paula Salgueirosa.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.



Pense, fora da casa!

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 9(nove) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de agosto em situação de acolhimento.
- 6 (seis) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

* Relatórios Técnicos/ Informativos: 2 (dois);

* Ofícios Expedidos: 5 (cinco);

* Ofícios Recebidos: 1 (um);

* PIA (plano individual de atendimento: 2 (dois);

* Encaminhamentos: 0 (zero);

* Acolhimentos: 0 (zero);

* Desacolhimento: 0 (zero);

* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS); Reuniões escolares: 1 (uma); Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário.



Pense, fora da casa!

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, os contatos com a realidade externa continuam sendo “restritos”, nos limitando a passeios curtos evitando ao máximo coloca-los em situação que possa comprometer a saúde física nesse momento tão delicado, entretanto, pequenas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 6 (seis) atendimento
Terapia Ocupacional: 1 (uma) atendimento
Fonoaudiologia: 02 (quatro) atendimento
Psicóloga: 1 (uma) atendimento
Dentista: 0 (zero)
Exame laboratorial: 0 (zero)
Vacina: 1 (um)
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)
Consulta Pediatra: 2 (dois)
Consulta Ginecologista: 0 (zero)
Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)

Obs.: As ações serão retomadas gradativamente, de acordo com as necessidades da instituição e seguindo as orientações de prevenção.

ATIVIDADES INTERNAS:

- Durante o mês de agosto aulas Municipais e Estaduais foram de forma híbrida, sendo feito rodízio respeitando o protocolo de segurança. Foi iniciado também a adaptação para crianças de primeira infância na creche municipal.



Pense, fora da casa!

E em tempos vagos, trabalhamos questões como (brincadeiras dinâmicas, jogos que visam autonomia, jogos cooperativos, recreativos de sociabilidade, brincadeiras ao ar livre);

- Atendimentos psicossociais com as famílias das crianças e adolescentes acolhidos estão sendo realizados de acordo com os protocolos de segurança;
- Foi realizado uma reunião interna com equipe técnica e cuidadoras para melhor lidar com situações que ocorrem no cotidiano institucional.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com menos de 18 anos. Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Reforçamos mais uma vez que devido à pandemia do COVID-19, ainda mantemos as devidas precauções para que se evite a contaminação.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelos educadores, coordenação e equipe técnica. Já atividades externas e com a participação da comunidade, de familiares e a utilização de recursos públicos foram suspensas, também pelo combate e precaução devido à pandemia.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.



Pense, fora da casa!

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento fonoaudiólogo, psicoterapêutico e terapia ocupacional já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul, 30 de agosto de 2021.

Milene Ap. Martins Strazza

COORDENADORA

Associação Beneficente Dom Bosco